



Evento	Salão UFRGS 2018: SIC - XXX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2018
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Cultura política dos jovens no Sul do Brasil: uma comparação entre escolas públicas e privadas
Autor	CAMILA MANIQUE SILVA FERREIRA
Orientador	CESAR MARCELO BAQUERO JACOME

Título do trabalho: Cultura política dos jovens no Sul do Brasil: uma comparação entre escolas públicas e privadas

Autora: Camila Manique Ferreira

Orientador: Marcello Baquero

Instituição de Origem: Universidade Federal do Rio Grande do Sul

A instabilidade democrática verificada no Brasil e América Latina nos últimos anos, favorece um clima de insegurança e insatisfação com os governantes, especialmente entre os jovens, que vivenciam um período de incerteza em relação ao seu futuro. Desta forma, a política não é vista como um mecanismo de transformação social, levando a um crescente afastamento entre instituições políticas e população brasileira. Conforme Baquero (2007), a baixa confiança nas instituições de representação e o alto grau de apatia e resignação por parte dos cidadãos em relação à política ocorrem simultaneamente à um apoio difuso ao regime democrático, caracterizando-se por uma cultura política híbrida, ou seja, uma mescla de comportamentos e valores autoritários aliados a uma percepção positiva da democracia.

Em relação aos jovens, os estudos que envolvem o processo de socialização política buscam identificar como são transmitidas as orientações de cunho político de geração em geração e como esse processo pode potencializar transformações culturais (Zorzi, 2018), sendo os principais agentes socializadores a família, escola e mídia (Schmidt, 2000 e 2001). Apesar de ser na infância o momento de maior internalização de valores, as experiências cotidianas vivenciadas também podem afetar as atitudes por toda vida do indivíduo, contribuindo para que, na juventude, seja um momento oportuno para a apreensão de valores participativos e orientados à democracia.

Inglehart e Welzel (2005) consideraram que as crenças, atitudes e valores de sociedades mais desenvolvidas são diferentes de sociedades menos desenvolvidas, e o argumento central está na premissa de que os valores de autoexpressão só podem ser expressados após a superação dos valores de sobrevivência, gerando uma emancipação cada vez maior do indivíduo em relação à autoridade e em relação a si mesmo. Para isso, faz-se necessário haver investimentos em políticas educacionais desde o ensino básico até o ensino superior, equiparando sua qualidade entre escolas públicas e privadas, dando a oportunidade para os estudantes de desenvolvimento de competências cívicas e fomentando a cidadania.

Partindo dessa lógica, o trabalho tem como objetivo analisar, comparando escolas públicas e privadas, os níveis de interesse por política, confiança nas instituições políticas e participação política dos jovens no Sul do Brasil. Os dados utilizados são da pesquisa “Democracia, mídias e capital social: Um estudo comparativo de socialização política dos jovens no Sul do Brasil”, realizado pelo Núcleo de Pesquisa sobre América Latina (NUPESAL-UFRGS) com jovens, de 13 a 24 anos, em Porto Alegre, Florianópolis e Curitiba, entre 2015 e 2016. Este trabalho segue a metodologia quantitativa, utilizando-se de descrições e inferências, verificando se há diferenças relacionadas à qualidade do ensino nessas instituições e conseqüentemente, no impacto da construção de uma cultura política assertiva e propícia ao desenvolvimento de valores democráticos.

A análise preliminar dos dados indicam uma significativa diferença entre os jovens de escolas privadas, onde estes superam os jovens de escolas públicas nas variáveis utilizadas para demonstrar os níveis de interesse, confiança e participação política, evidenciando o desequilíbrio no processo de socialização política vivenciada nas distintas instituições. Fica claro, desta forma, a continuidade de uma cultura política híbrida, onde se mistura resignação e hostilidade em relação aos partidos políticos e predisposições e comportamentos de negação à política.